

## **Tratamento de automutilação em arara Canindé (Ara Ararauna) com medicamento ultradiluído: Relato de caso**

### **Treatment of self-mutilation in Caninde macaw (Ara Ararauna) with ultra-diluted: Case report**

DOI:10.34117/bjdv7n7-224

Recebimento dos originais: 09/06/2021

Aceitação para publicação: 09/07/2021

#### **Melina Castilho de Souza Balbuena**

Doutoranda em Medicina Veterinária com ênfase em Saúde Única pela Universidade Santo Amaro

Instituição: Universidade Santo Amaro e HD Science

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil.

E-mail: mecastilho3@yahoo.com.br

#### **Jéssica Amâncio Martins**

Mestranda em Medicina Veterinária e Bem Estar Animal pela Universidade Santo Amaro

Instituição: Universidade Santo Amaro

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil.

E-mail: jehamanciovet@gmail.com

#### **Cidéli de Paula Coelho**

Doutora em Ciências pela FMVZ-USP

Instituição: Universidade Santo Amaro, HD Science, Horse Homeopathic Solution

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil.

E-mail: cpcoelho@prof.unisa.br

### **RESUMO**

Psitacídeos comumente apresentam dermatopatias, sendo a mais diagnosticada a automutilação, caracterizada por Síndrome do arrancamento de penas, cuja etiologia pode ter origem multifatorial, seja devido causa física ou comportamental. O presente relato teve como objetivo avaliar a eficácia do medicamento ultradiluído em uma arara Canindé (*Ara ararauna*), de aproximadamente 7 anos de idade com alopecia por automutilação, especialmente em região do peito e abaixo das asas. O medicamento, *Stramonium* 200 cH, foi escolhido após repertorização dos sinais clínicos e mentais do animal. Após 8 dias do início do tratamento a ave havia cessado a mutilação e, em 19 dias após o início da terapia notou-se melhora evidente, com grande volume de penas em áreas que eram de alopecia. Concluiu-se, assim, que a terapia com medicamento ultradiluído quando bem indicado, se mostrou eficaz e rápida como tratamento para automutilação da arara.

**Palavras-Chave:** Arrancamento de Penas, Homeopatia, Psitacídeos.

## ABSTRACT

Parrots commonly have dermatopathies, the most commonly diagnosed being self-mutilation, characterized by feather pullout Syndrome, whose etiology can have a multifactorial origin, whether due to physical or behavioral causes. This report aimed to evaluate the effectiveness of the ultra-diluted drug in a Caninde macaw (*Ara ararauna*), with approximately 7 years old, with alopecia due to self-mutilation, especially in the chest region and below the wings. The drug, *Stramonium* 200 cH, was chosen after repertorizing the animal's clinical and mental signs. Eight days after the beginning of the treatment, the bird had stopped the mutilation and, in 19 days after the beginning of the therapy, an evident improvement was noted, with a large volume of feathers in areas that were alopecia. It was concluded, therefore, that therapy with an ultra-diluted drug, when properly indicated, proved to be effective and quick as a treatment for self-mutilation of the macaw.

**Keywords:** Feather Plucking, Homeopathy, Parrots.

## 1 INTRODUÇÃO

Psitacídeos são animais muito susceptíveis a estresse agudo ou crônico, podendo resultar até mesmo em distúrbio comportamental (SINHORINI et al., 2020).

Eventos estressantes frequentes em aves corroboram em condições alostáticas, um estado de desequilíbrio das funções do corpo, e este fator corrobora problemas comportamentais. O índice de estresse elevado pode estar ligado ao tamanho do recinto, falta de enriquecimento ambiental e à falta de interação social. A manifestação clínica comumente observada em animais silvestres é a alotriofagia ou automutilação, relacionada ao comportamento destrutivo das penas e a lesões na pele (PINTO et al., 2017; ABOU-ZAHR et al., 2018).

A automutilação é a dermatopatia mais diagnosticada em pássaros no atendimento clínico de animais exóticos. Geralmente as penas são retiradas do peito e coxas, podendo estender ao resto do corpo, exceto em região de cabeça (GILL, 2001).

A Síndrome do arrancamento de penas apresenta etiologia multifatorial e o tratamento escolhido nem sempre ser assertivo, consistindo em grande desafio na rotina clínica (MARCHI et al., 2009). As causas físicas geralmente estão relacionadas à ectoparasitas (ácaros e sarna Knemidocóptica), endoparasitas (protozoários e helmintos), infecções respiratórias, doenças hepáticas, doenças virais (*Circovirus* e *Poliovirus*), alergopatias, foliculite, desnutrição, disfunções da tireóide e intoxicações por zinco ou chumbo e alterações ambientais: ambiente seco, intolerância a luz, baixa incidência solar e manejo indevido das penas das asas em relação ao corte. Dentre as causas comportamentais mais relatadas apresentam-se tédio, medo, ansiedade, solidão, insônia,

psicose, problemas reprodutivos, medo de pessoas e animais estranhos, superpopulação, estresse e mudança repentina de recinto (GODOY, 2007).

## 2 RELATO DE CASO

A arara Canindé (*Ara ararauna*), de aproximadamente 7 anos de idade, reside em um zoológico na cidade de Taubaté, São Paulo, Brasil, recentemente o recinto passou por manutenção e a paciente começou a se mutilar, causando o arranchamento das penas.

No dia 13 de março de 2021 a paciente apresentava grande área alopecia, especialmente em peito e abaixo das asas, a automutilação ocorria até mesmo causando sangramento da região (Fig. 1a,b).

Figura 1 – animal no dia 13 de março de 2021, (a) alopecia marcante, especialmente em peito e abaixo das asas, vista de frente e, (b) vista lateral.

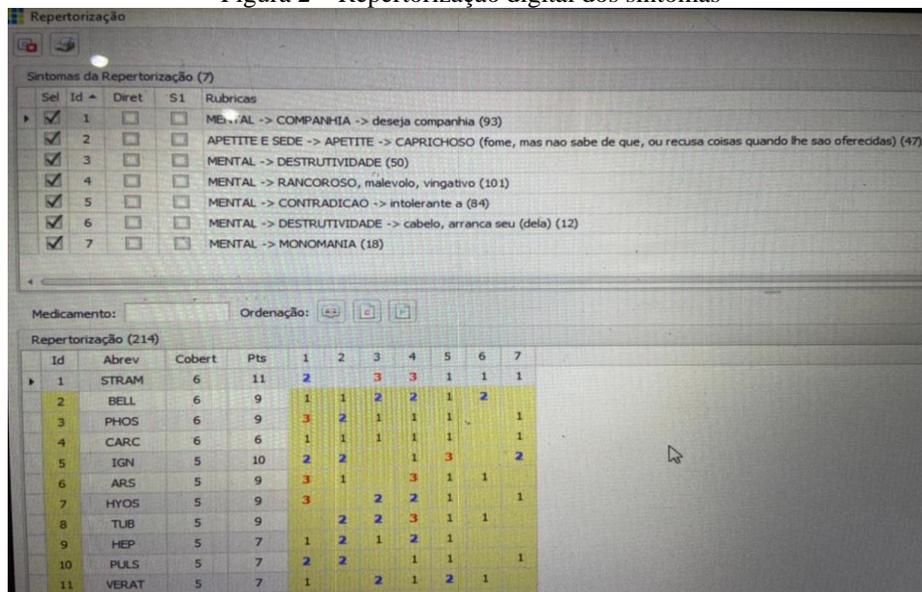


Fonte: autor (2021)

O comportamento da ave relatado no histórico foi desejo de companhia, intolerante a contradição e rancorosa, diversas vezes com respostas agressivas, pois enfrentava a tratadora quando contrariada.

Dia 26 de março iniciou o medicamento ultradiluído *Stramonium* 200 cH 2 glóbulos, 2 vezes por semana, após a repertorização de sintomas físicos e mentais através do repertório digital (Fig. 2).

Figura 2 – Repertorização digital dos sintomas



Sintomas da Repertorização (7)							
Selec	Id	Diret	S1	Rubricas			
<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> COMPANHIA -> deseja companhia (93)			
<input checked="" type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	APETITE E SEDE -> APETITE -> CAPRICHOSO (fome, mas nao sabe de que, ou recusa coisas quando lhe sao oferecidas) (47)			
<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> DESTRUTIVIDADE (50)			
<input checked="" type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> RANCOROSO, malevolo, vingativo (101)			
<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> CONTRADICAO -> intolerante a (84)			
<input checked="" type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> DESTRUTIVIDADE -> cabelo, arranca seu (dela) (12)			
<input checked="" type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> MONOMANIA (18)			

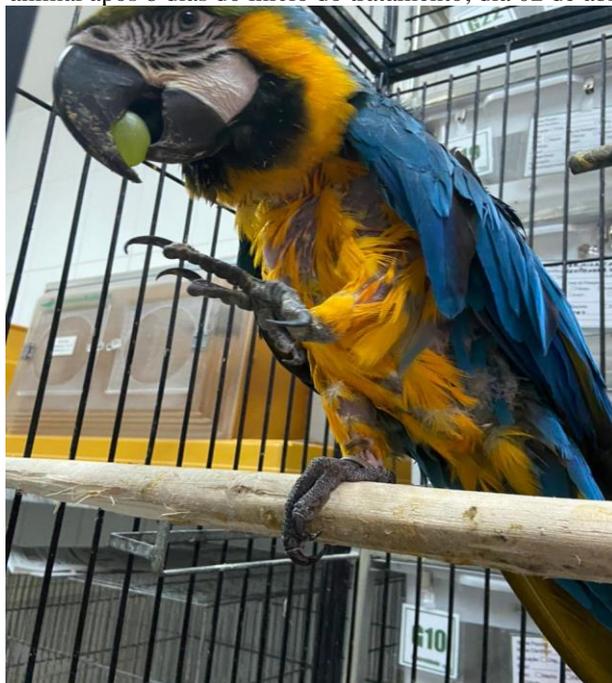
  

Repertorização (214)										
Id	Abrev	Cobert	Pts	1	2	3	4	5	6	7
1	STRAM	6	11	2		3	3	1	1	1
2	BELL	6	9	1	1	2	2	1	2	
3	PHOS	6	9	3	2	1	1	1		1
4	CARC	6	6	1	1	1	1	1		1
5	IGN	5	10	2	2		1	3		2
6	ARS	5	9	3	1		3	1	1	
7	HYOS	5	9	3		2	2	1		1
8	TUB	5	9		2	2	3	1	1	
9	HEP	5	7	1	2	1	2	1		
10	PULS	5	7	2	2		1	1		1
11	VERAT	5	7	1		2	1	2	1	

Fonte: autor (2021)

No dia 02 de abril de 2021 a paciente apresentou início da melhor, cessando o arrancamento de penas (Fig. 3).

Figura 3 – animal após 8 dias do início do tratamento, dia 02 de abril de 2021.



Fonte: autor (2021)

Em 13 de abril de 2021 a arara já apresentava penas em região do peito e abaixo da asa, regiões que estavam alopécicas (Fig. 4 a,b).

Figura 4 – animal após 19 dias do início do tratamento, dia 13 de abril de 2021, (a) – vista de frente, (b) – vista lateral.



Fonte: autor (2021)

### 3 DISCUSSÃO

Houve relato de automutilação em psitacídeos (*Guaruba guarouba*) após a administração de ACTH injetável, que resultou aumento do nível de estresse nestes animais (SINHORINI et al., 2020). A mudança de recinto pode ser considerada o fator desencadeante do estresse da ave no presente estudo. Corroborando com estudo em chimpanzé que também apresentaram automutilação em cativeiro (PIZZUTTO et al, 2015).

A privação do enriquecimento ambiental pode ocasionar efeitos significativos e duradouros nas aves, embora, a personalidade seja um fator de suma importância na gravidade do comportamento de animais em condições habitacionais ideais. A personalidade das aves tem influência sobre suscetibilidade às condições do ambiente (CUSSEN; MENCH, 2015).

Existem dois tipos de personalidade nos animais, os pró-ativos, que na maioria dos casos são ligados a comportamentos agressivos e revidam desafios sociais ou se retiram em caso de derrota e os reativos, com comportamento passivo e tentam se ajustar a situação ao invés de tentar uma mudança. Animais pró-ativos possuem menor resposta a glicocorticoides e estressores quando comparados aos animais reativos, pois as respostas do sistema nervoso simpático são opostas às do eixo hipotálamo-ptuitária-adrenal (COCKREM, 2013).

A personalidade pondera a resposta comportamental a um evento ambiental, chamado de plasticidade à mudança do animal em resposta ao evento. Indivíduos que apresentam inclinações íngremes são considerados de comportamento altamente plástico (DINGEMANSE et al., 2010; SHIPLEY et al., 2020)

A união da personalidade e da plasticidade individual determina estrutura adaptativa no lugar, considerando o comportamento característico do animal. A individualização exige abordagem diferenciada, devido relação entre a resposta comportamental do animal e o gradiente ambiental (DINGEMANSE et al., 2010).

A utilização do colar elisabetano pode ser recomendada, especialmente quando há perda de sangue associado ao quadro de mutilação (GILL, 2001), entretanto, no presente relato o acessório não foi utilizado e foi observada melhora com medicamentos ultra diluídos. Corroborando com resultados de estudos anteriores que também utilizaram homeopatia (COELHO et al., 2017; BALBUENO et al., 2020; NARITA et al., 2020; ALVES et al., 2021), considerada uma especialidade médica com baixo custo e benéfica (PUSTIGLIONE et al., 2017).

Através da Lei da Semelhança foi possível promover o caminho de cura, de maneira rápida e menos nociva, pelo reequilíbrio da força vital da paciente, notado pela melhora tanto em meio físico quanto comportamental, apresentando o equilíbrio do paciente e a resposta as afecções pela reação secundária e redução da automutilação.

#### **4 CONCLUSÃO**

A terapia com medicamento ultra diluído demonstrou eficácia sobre o comportamento de automutilação, sem causar danos ao organismo da ave e em período curto de tratamento, demonstrando a rapidez e benefício do tratamento na síndrome do arrancamento de penas em aves.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem a todos da equipe Projeto Selva Viva, Taubaté, SP.

## REFERÊNCIAS

ABOU-ZAHR, T.; CARRASCO, D. C.; SHIMIZU, N.; FORBES, N. A., DUTTON, T. A. G., FROEHLICH, F.; DE BELLIS, F. Superficial chronic ulcerative dermatitis (SCUD) in psittacine birds: Review of 11 cases (2008-2016). *Journal of Avian Medicine and Surgery*, v. 32, n. 1, p. 25–33, 2018.

ALVES, R. F.; BALBUENO, M. C. S.; VON ANCKEN, A. C. B.; COELHO, C. P. Tratamento de cistite polipoide com medicamento ultradiluído em cadela: relato de caso. *Brazilian Journal of Development*, v.7, n. 4, p. 36036-36043, 2021.

BALBUENO, M. C. S.; PEIXOTO JÚNIOR, K. C.; COELHO, C. P. Evaluation of the efficacy of *Crataegus oxyacantha* in dogs with early-stage heart failure. *Homeopathy*, v.109, n.4, p.224-229, 2020.

COCKREM, J. F. Corticosterone responses and personality in birds: Individual variation and the ability to cope with environmental changes due to climate change. *General and Comparative Endocrinology*, v. 190, p. 156-163, 2013.

COELHO, C. P.; MOTTA, P. D.; PETRILLO, M.; IOVINE, R. O.; DALBONI, L. C.; SANTANA, F. R.; CORREIA, M. S. F.; CASARIN, R. C. V.; CARVALHO, V. M.; BONAMIN, L. V. Homeopathy medicine *Cantharis* modulates uropathogenic *E. coli* (UPEC)-induced cystitis in susceptible mice. *Cytokine*, v.92, p.103-109, 2017.

CUSSEN, V. A.; MENCH, J. A. The relationship between personality dimensions and resiliency to environmental stress in orange-winged amazon parrots (*Amazona amazonica*), as indicated by the development of abnormal behaviors. *PLoS One*, v. 10, n. 6:e0126170, 2015.

DINGEMANSE, N. J.; KAZEM, A. J.; RÉALE, D.; WRIGHT, J. Behavioural reaction norms: animal personality meets individual plasticity. *Trends in Ecology & Evolution*, v. 25, n. 2, p. 81-89, 2010.

GILL, J. H. Avian skin diseases. *Veterinary Clinics of North America - Exotic Animal Practice*, v. 4, n. 2, p. 463–492, 2001.

GODOY, S. N. Psittacioformes: arara, papagaio, periquito. In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. *Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária*. São Paulo: Roca, cap. 16, p. 222-251, 2007.

MARCHI, M. N. A.; LEONARDO, J. M. O.; SANTOS, J. M. G. Síndrome do auto bicamento em aves ornamentais. *Maringá*. p. 1-5, 2009.

NARITA, F. B.; SCARDOELI, B.; GALLO NETO, H.; COELHO, C. P. Homeopathic treatment of pododermatitis in Magellanic Penguins (*Spheniscus magellanicus*). *Homeopathy*, v. 110, n. 1, p. 62-66, 2020.

PINTO, H. A. G.; PICCOLI, R. J.; WU, S. O uso do haloperidol em calopsita (*Nymphicus hollandicus*) com arrancamento de penas. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, Umuarama, v. 2, n. 4, p.1-2. 2017.

PIZZUTTO, C. S.; SGAI, M. G. F. G.; LOPES, D. A.; PESSUTTI, C.; NUNES, A.; FURTADO, P. V.; DE OLIVEIRA, C. A.; GUIMARÃES, M. A. B. V. Relation between the level of self-mutilation and the concentration of fecal metabolites of glucocorticoids in captive chimpanzees (*Pan troglodytes*). *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 35, n. 1, p. 62–66, 2015.

PUSTIGLIONE, M.; GOLDENSTEIN, E.; CHENCINSKI, Y. M. Homeopatia: um breve panorama desta especialidade médica. *Revista de Homeopatia*, São Paulo, v.80, n.1/2, p.1-17, 2017.

SHIPLEY, A. A.; CRUZ, J.; ZUCKERBERG, B. Personality differences in the selection of dynamic refugia have demographic consequences for a winter-adapted bird. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, v. 287, n. 1934, 2020.

SINHORINI, J. A.; PIZZUTTO, C. S.; PALME, R. ACTH stimulation induced self-mutilation behavior in the golden conure (*Guaruba guarouba*). *Animals*, v. 10, n. 3, p. 1–7, 2020.